

MEDIADORES DE LEITURA: A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA FORMAÇÃO DE LEITORES – UM ESTUDO DE CASO EM PRESIDENTE PRUDENTE/SP¹

MEDIATORS OF READING: FAMILY INVOLVEMENT IN THE FORMATION OF READERS - A CASE STUDY IN PRESIDENTE PRUDENTE/SP

Mariana Revoredo

Este trabalho, vinculado à linha de pesquisa Educação e Infância, do Programa de Pós-graduação em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual Paulista – UNESP, tem como objetivo descrever a presença de materiais de leitura no âmbito familiar, as concepções que esses familiares têm sobre ‘ser leitor’, bem como a mediação de leitura que acontece (ou não) neste espaço. Esta pesquisa surgiu em razão da inquietação causada ao analisar um contexto em que os resultados do Brasil nos estudos de avaliação internacionais e nacionais mostram a presença de baixos níveis de letramento em leitura, suscitando a discussão sobre a importância do mediador na formação dos leitores, tendo como pressuposto a afirmativa de que a família deve ser a primeira mediadora de leitura, pois é o primeiro elo da criança com o mundo. Assim, esta pesquisa, de caráter qualitativo, utilizou o estudo de caso como método para investigar a participação da família na formação de leitores. Dessa forma, foram realizadas dezesseis entrevistas a responsáveis (pais, mães e avós) de alunos de duas salas de aulas de 4^{as} séries do Ensino Fundamental de duas escolas de Presidente Prudente. Para tanto, foram escolhidas crianças que participaram de uma pesquisa sobre o espaço da leitura e da literatura na escola, coordenada pelo Centro de Estudos em Leitura e Literatura Infantil e Juvenil (CELLIJ). Com os dados obtidos nas entrevistas, foi possível analisar as mediações de leitura que fazem parte do dia a dia dos familiares e chegar a algumas conclusões. Os resultados apontam uma diversidade de materiais de leitura presentes nas residências dessas famílias, o uso da internet para a prática de leitura de notícias e variedades, as diferentes formas de acesso que essas famílias têm a materiais de leitura e uma ênfase à leitura de textos religiosos. Analisaram-se, também, as diferentes concepções de leitura dos familiares pesquisados. Para eles, ler está ligado a deveres escolares e somente uma mãe ressalta a importância do ato de ler como prazer e construção de sentidos. Outro fato importante é que a maioria das famílias pesquisadas atuou mais na formação leitora de seus filhos na primeira infância, através da leitura em voz alta e da contação de histórias e, que atualmente essas famílias transpõem à escola e ao professor a função de mediadores da leitura.

¹ Dissertação defendida no Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia - Campus UNESP de Presidente Prudente em agosto de 2010, orientada pela Prof^ª. Dr^ª. Renata Junqueira de Souza.